



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**N.º 05/10**

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA EM 28 DE  
SETEMBRO DE 2010**

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 20:30 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Miguel Boieiro.

Feita a chamada pelo 1.º Secretário, registaram-se as seguintes presenças:

*Pela CDU – Coligação Democrática Unitária:*

- Miguel Boieiro; Rui Manuel da Graça Santa; Ana Paula Zeverino Gonçalves, Cristina Maria Rodrigues Samouqueiro, Paula Alexandra Ferrão Pereira, Fernando Manuel Catum Leiria, Rodolfo Soares Marques Pereira, Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade.

*Pelo Partido Socialista:*

- José Luís Nunes Catalão, Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, Francisco José da Fonseca Giro, Rosa Paula Saldanha de Jesus, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto e Joana Coelho Grácio Roque Lino.

*Presidentes das Juntas de Freguesia:*

- Estêvão António das Neves Boieiro, Presidente da Junta de Freguesia de Alcochete (CDU), António Joaquim Gomes Almeirim, Presidente da Junta de Freguesia de Samouco (CDU) e António José da Silva Soares, Presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco (PS).

Faltaram a esta sessão:

- Pedro Miguel Esteves Ludovice Nogueira, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituído por Luiz Branco Batista.

- Raquel Alves Vieira Saraiva, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Maria da Graça Medeiros Cabral.

Os candidatos imediatamente a seguir na lista do PSD, por vários motivos evocados, também não se encontravam disponíveis para comparecer a esta sessão, nomeadamente: Telmo Alexandre Hipólito Rodrigues, Carla Cristina Moreira Azevedo, António Dinis Lopes Mendes e Marina da Motta Veiga Correia do Vale Ludovice Nogueira.

- Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, que justificou a sua falta por escrito, por motivos de ordem particular, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Raúl dos Santos Duarte.

- António Luís Lucas Rodrigues, que justificou a sua falta por escrito, por motivos de ordem profissional, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituído por Ana Cristina Tavares A.B.F. Rodrigues.

- Sérgio Miguel Pratas Duarte, que justificou a sua falta por escrito, por motivos de ordem particular, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por António César Vital Alves.

- Vítor Hugo Vila Cova Lemos Rodelo, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade.

Pelo executivo municipal encontravam-se presentes o Presidente da Câmara, Luís Miguel Carraça Franco e os Vereadores José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, Jorge Manuel Pereira Giro e José Navarro Lopes Gemas.

Faltaram a esta sessão a Vereadora Susana Isabel de Freitas Custódio por se encontrar de férias e o Vereador António Dias dos Santos Maduro por motivo de doença.

## **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Presidente da Assembleia informou sobre a distribuição da seguinte documentação:

- Sobre a actividade do Presidente da Assembleia, que fica arquivado na pasta de anexos à acta. (Doc 1)
- Sobre a correspondência recebida. (Doc 2)

A Assembleia tomou conhecimento.

## **ACTAS**

**Ao abrigo da alínea c) do nº 2 do artigo 18º do Regimento foi colocada à discussão a seguinte:**

*- Acta de 4 de Junho de 2010*

Submetida à discussão e votação, a acta foi aprovada por maioria, com 8 abstenções (4 do PS, 2 do PSD e 2 da CDU) e 14 votos a favor.

**Ao abrigo da alínea d) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:**

*- José Luís Catalão:*

Solicitou que a Câmara quando proceder ao pagamento das senhas de presença informe a que sessões correspondem os respectivos pagamentos.

- *Pedro Lavrado:*

Perguntou qual o ponto de situação relativamente à aplicação da proposta aprovada nesta Assembleia em Março último, sobre a transmissão *on-line* das sessões da Assembleia Municipal e chamou a atenção para o facto de o “site” da Câmara não estar actualizado, nomeadamente no que respeita às actas da Assembleia.

Lembrou ainda que a Câmara não respondeu ao requerimento apresentado na sessão de Abril sobre a directiva da entidade reguladora para a comunicação social.

- *Joana Lino:*

Questionou porque pararam e quando serão retomadas as obras nas pracetas interiores da Urbanização dos Barris.

- *Francisco Giro:*

Colocou três questões:

- 1.<sup>a</sup>- Porque não se tem procedido ao corte das copas das árvores maiores, nomeadamente na Rua Fernão Lopes, em Alcochete;
- 2.<sup>a</sup>- A propósito da “Corrida do Município” foi morto um suíno e a carne oferecida à população. Pergunta se foram acauteladas todos os procedimentos higio-sanitários, nomeadamente a inspecção veterinária, bem como se as instalações do Mercado Municipal tem condições para proceder ao abate do animal.
- 3.<sup>a</sup>- Perguntou que medidas a Câmara tomou, face ao encerramento do posto da Cruz Vermelha, no Bairro da Coophabitual, o qual procedia desde há cerca de 10 anos à distribuição de alimentos e vestuário a famílias carenciadas.

- *Luiz Batista:*

Perguntou porque motivo o Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão não esteve presente na Assembleia Municipal e de que forma pensa a Câmara proceder ao combate de práticas menos correctas.

Mostrou preocupação pelo facto de na escola primária do Monte Novo não estar a ser leccionado o 1.º ano, o que o leva a induzir que esta virá a ser encerrada.

- *Olívia Silva:*

Perguntou em que situação se encontra a construção dos 2 centros escolares (Quebrada e de S. Francisco) e se eventualmente já há uma data prevista para a sua abertura.

- *Fernando Leiria:*

Congratulou-se com a atribuição da bandeira de ouro da mobilidade ao município. A propósito, perguntou se está a ser pensado estender a execução desta temática às freguesias do concelho.

Solicitou que fosse feito um ponto de situação relativamente às obras envolventes da Frente Ribeirinha.

- *Paula Zeverino*:

Referiu a notícia veiculada pela comunicação social a propósito da visita de deputados da Assembleia da República do PS, que reuniram com a Direcção do Agrupamento do ACES, a qual destacava que as consultas iriam ser retomadas na extensão do Centro de Saúde em S. Francisco até ao final de 2010, pelo que solicitou algumas informações relativas ao assunto.

Perguntou também em que fase se encontra, o Plano Estratégico/2025, passado um ano da sua apresentação.

**Ao abrigo da alínea f) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:**

- *Isabel Trindade*, em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção sobre a “Luta dos Trabalhadores”.

- *Fernando Leiria*, em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção sobre “Orçamento de Estado/PIDDAC 2011”.

- *Paula Pereira*, em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção “Não aceitamos mais cortes sociais”.

- *Ana Cristina Brandão*, em nome da CDU, apresentou uma proposta de moção sobre “Educação”

Após a leitura das propostas de moção, o PS solicitou um intervalo de 10 minutos para debate do seu sentido de voto relativo aos documentos atrás referidos, o que foi aceite por unanimidade.

Retomados os trabalhos, o Presidente da Assembleia colocou os documentos à discussão, nomeadamente:

1.º - Moção sobre” Luta dos Trabalhadores”

Não se registando intervenções, foi a mesma submetida à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 14 votos a favor (CDU), 2 votos contra (PSD) e 7 abstenções (PS).

2.º- Moção sobre “Orçamento de Estado /PIDDAC 2011”

Submetida à discussão, registou-se a seguinte intervenção:

- Fernando Leiria:

Esclareceu que o motivo da apresentação desta moção está bem expressa no texto e não está politizada ou partidarizada. Contudo, salientou que aquando da visita dos deputados

do PS a este concelho foi dito que “Alcochete tem que se preparar já para novas transformações, nomeadamente a construção do novo aeroporto e a 3.ª travessia do Tejo”, pelo que aguarda sobre o sentido de voto desta moção pelos eleitos por Alcochete.

Submetida à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

3.º - Moção sobre “Não aceitamos mais cortes sociais”.

Submetida à discussão e votação, foi a aprovada por maioria, com 9 votos contra (PS e PSD) e 14 votos a favor da CDU.

4.º - Moção sobre “Educação”

Submetida à discussão, registaram-se as intervenções dos seguintes membros:

- *Olívia Silva:*

Salientou o problema que resulta da indefinição de tutela da Escola EB 2,3 El-Rei D. Manuel I, referindo a gravidade da falta de funcionários, que causa problemas de segurança, bem como o excesso de lotação de alunos.

- *Luiz Batista:*

Comentou algumas diferenças entre “escola pública e escola privada”, referindo que se fosse feita uma boa gestão da “coisa pública” e se desaparecessem os medos do “privado”, certamente as situações atrás descritas não aconteceriam. Mais frisou que também a autarquia tem algumas culpas no problema da educação.

Submetida à votação, foi aprovada por maioria, com 9 abstenções (PS e PSD) e 14 votos a favor (CDU).

*Fernando Pinto* fez Declaração de Voto em nome do PS.

## **PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL**

- Presidente da Câmara:

Em primeiro lugar, regozijou-se com a melhoria do estado de saúde do Presidente da Assembleia.

De seguida, informou que dará instruções aos Serviços para que seja satisfeito o pedido de José Luís Catalão, bem como providenciada a resposta ao requerimento apresentado pelo PS. Relativamente à falta de actualização do “site”, o mesmo deve-se apenas a uma falta de articulação entre os serviços que será colmatada. Aproveitou para explicar o funcionamento do portal “Setúbal Península Digital” que, por vezes, não permite uma boa gestão de destaques. A Câmara já alertou a AMRS e a PT para as anomalias que nem sempre servem da melhor forma os municípios.

Quanto à questão da transmissão “on-line” das reuniões de Câmara e sessões da Assembleia, explicou que as mesmas só irão acontecer quando forem adquiridos os meios técnicos e financeiros para o efeito. O atraso prende-se com a actual conjuntura de crise financeira, mas a promessa será mantida, ciente de que a mesma irá contribuir para uma maior agilização e melhor funcionamento das reuniões dos órgãos e que contribuirá para uma maior aproximação entre os eleitos e os munícipes.

Focou ainda a realização das reuniões de Câmara descentralizadas que resultam numa proximidade entre leitos e cidadãos.

Informou também que está para breve o reinício dos trabalhos em termos públicos do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Concelho – Alcochete 2025.

Esclareceu que o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção não foi presente à Assembleia porque a legislação não o impõe. Mais informou que a resposta às questões levantadas por Luiz Batista nesta matéria, se encontram referidas no Plano.

Relativamente às questões sobre educação elucidou, de forma sumária, o seguinte:

A escola do Monte Novo, de acordo com a Carta Educativa aprovada em 2007, só irá fechar temporariamente para obras, quando se encontrarem em funcionamento os Centros Escolares. O Centro Escolar de S. Francisco já foi adjudicado com um prazo de construção de 270 dias após a sua adjudicação, pelo que se prevê a sua abertura no próximo ano lectivo.

O Centro Escolar da Quebrada Norte encontra-se em fase de conclusão dos projectos de especialidade. Relativamente a cada um dos Centros referenciou as verbas referentes à sua construção bem como as exíguas participações de que a Câmara irá dispor.

Somente com a entrada em funcionamento destes Centros Escolares, a Câmara procederá a obras de remodelação dos equipamentos já existentes, à excepção dos existentes no Samouco para onde já estão previstas obras em alguns espaços escolares.

Quanto ao início das obras do Programa de Acção para a Regeneração da Frente Ribeirinha de Alcochete, elas verificar-se-ão no 2.º semestre de 2011, estando já em fase de conclusão o Plano de Estudo Conceptual explicando em que consistem estas operações.

Informou que a atribuição da bandeira de ouro da mobilidade se ficou a dever a uma candidatura da Câmara à APLA, consubstanciando-se a mesma com a percentagem de trabalhos de acessos para todos, num determinado perímetro. Mais informou que esta prática se irá estender às freguesias de Samouco e S. Francisco.

Do Plano Estratégico “Alcochete 2025, fez o seu historial de acção até ao presente momento, referindo que em breve será disponibilizado o diagnóstico apresentado pela firma Augusto Mateus & Associados e que previsivelmente até ao final do 1.º semestre de 2011, o Plano deverá ser aprovado.

Após esta intervenção, com a permissão do Presidente da Câmara, usou da palavra o Vereador José Luís Alfélua para prestar os seguintes esclarecimentos:

O início da construção do Centro Escolar de S. Francisco só acontecerá em Outubro.

A Câmara já reuniu com as Juntas de Freguesia de Samouco e S. Francisco no sentido de ser feito um balanço das barreiras arquitectónicas existentes, prevendo-se a sua construção através do protocolo de descentralização para as Juntas de Freguesia.

Explicou, respondendo a Joana Lino, o motivo que levou as obras nas praças interiores da urbanização dos Barris a parar, informando que o reinício dos trabalhos será feito em breve porque as obras já foram adjudicadas.

Após estes esclarecimentos, usou também da palavra o Vereador Paulo Machado para prestar as seguintes informações:

Esclareceu que na Carta Educativa para o Samouco está prevista a construção de uma Escola 2.3 e não uma Secundária.

Em seu entender, a falta de pintura nas escolas bem como outros pormenores não é muito grave se se atender à ausência de funcionários e de orçamentos capazes de responder às necessidades básicas. Imputar à autarquia a responsabilidade por todos os problemas é incorrecto. A Câmara faz na verdade, muito mais, relativamente ao que são as suas competências nesta área, porque em Alcochete a Educação tem uma amplitude maior

Salientou que a Câmara disponibiliza a sua inteligência e os seus técnicos para esta área, exemplificando entre outras intervenções, a que se verifica com o Pólo Ambiental das Hortas, a parceria com a Protecção Civil, o transporte de alunos a total expensas da Câmara e ainda a participação nos Conselhos Gerais das Escolas com uma total disponibilidade.

Relativamente ao suíno que foi abatido, esclareceu que este abate foi efectuado cumprindo das normas higio-sanitárias necessárias. Em relação à Cruz Vermelha, esclareceu que a mesma encerrou por decisão própria, mas a que a técnica continua a trabalhar no sentido de dar algumas respostas aos mais carenciados. A Câmara também continua a trabalhar com a sua colaboração, na prossecução da abertura de uma loja social, embora apenas seja sua competência a coordenação do CLAS. Reconhece que é uma situação difícil face à actual conjuntura que o país atravessa, mas é à Segurança Social que compete dar resposta aos problemas das famílias necessitadas, não deixando de frisar que estas famílias continuam a dirigir-se ao Cais do Sal e ser ajudadas pela Santa Casa da Misericórdia e pelo Centro Paroquial.

Em relação à reabertura de consultas na extensão do Centro de Saúde em S. Francisco, pensava-se que o problema estava resolvido com o retomar de funções por parte da médica, mas tal não aconteceu. A Câmara já oficiou por três vezes o respectivo organismo, mas até à presente data não obteve resposta.



Após estes esclarecimentos, usou também da palavra o Vereador Jorge Manuel Giro para prestar as seguintes informações:

A poda das copas das árvores irá ser feita no período certo, ou seja, até ao final do Inverno; as de pequeno porte são podadas pelos funcionários da Câmara e as maiores por uma entidade contratada.

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Registou-se a intervenção da seguinte munícipe:

- *D. Teresa Pires:*

Informou ser desde 2008 administradora de um prédio na Rua 1.º de Maio, em Alcochete, (o qual se encontra com problemas de habitabilidade há já algum tempo) e que nessa qualidade, já várias vezes se deslocou à Câmara para resolver esta situação. Mais disse, que sempre foi bem recebida e que a Câmara até já notificou o proprietário para fazer obras de reposição face a algumas obras ilegais que ocorreram, mas nada foi feito e está tudo num impasse. Dado o inverno estar a chegar solicitou a intervenção da Assembleia no sentido de ajudar a desbloquear esta situação.

Face à situação apresentada, responderam o Presidente da Câmara e o Vereador José Luís Alfélua explicando que a Câmara não pode fazer, o que compete aos condóminos e o tempo que é necessário aguardar face à imposição da Lei.

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

#### **PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Submetido à discussão, não se registaram intervenções.

O documento fica junto à pasta de documentos anexos à acta como Doc.3.

#### **PONTO 2 – PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS DE 2011 PARA O ANO DE 2012**

O Presidente da Assembleia explicou o que se pretende com esta proposta e depois de submetida à discussão e votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

#### **PONTO 3 – LANÇAMENTO DE DERRAMA PARA 2011**

O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à discussão, tendo usado da palavra Luiz Batista, para dizer que numa altura de crise também as empresas têm dificuldades e que portanto também é penoso a aplicação desta Derrama apesar da sua legalidade. Mais disse, que em seu entender a Câmara deveria começar a pensar em “emagrecer” relativamente ao ROSM aprovado.

- Presidente da Assembleia:

Esclareceu que a Derrama só se aplica às empresas que têm lucro e não a todas, desde que sediadas no concelho de Alcochete.

- Presidente da Câmara:

Corroborou a anterior intervenção e explicou os valores subjacentes a esta proposta.

Colocada à votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 2 abstenções (PSD) e 21 votos a favor (CDU e PS).

#### **PONTO 4 – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA O ANO DE 2012**

O Presidente da Câmara esclareceu que:

O IMI constitui um dos pilares financeiros fundamentais da Câmara Municipal em paralelo com as receitas provenientes do Orçamento de Estado e o Imposto sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis.

Em seu entender, urge rever a Lei das Finanças Locais, porque a mesma provoca assimetrias regionais, não deixando de recordar uma vez mais que Alcochete é dos concelhos que menos verbas recebe, apesar da sua visibilidade e de estar inserido na AML, com tudo o que isso implica.

Na presente proposta não é possível reduzir, dados os projectos que a Câmara desenvolve neste momento.

Colocada a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com 16 votos a favor (CDU e PSD) e 7 abstenções (PS).

#### **PONTO 5 – COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA – ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DA AM**

O Presidente da Assembleia fez o enquadramento da proposta face ao Regulamento.

Foram apresentadas 2 propostas:

- A CDU propôs Olívia Maria Nobre Mateus da Silva

- O PS propôs Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

O PSD não apresentou ninguém porque ambos os membros se encontram em situação de substituição.

Submetida à votação por escrutínio secreto, foi obtido o seguinte resultado:

Olívia Maria Nobre Mateus da Silva – 15 votos  
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto – 8 votos

Desta forma, ficou eleita como representante da Assembleia na referida Comissão  
Olívia Maria Nobre Mateus da Silva.

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Não se registaram intervenções.

### **PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO**

Não se registaram intervenções.

### **ACTA EM MINUTA**

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta em minuta, que após submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

**ENCERRAMENTO:** E nada mais havendo a tratar, pelas 24:00 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O PRESIDENTE:

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO